

## BAÍA DA EMBOSCADA



Em outubro de 1944, grupo de soldados americanos desembarca numa ilha filipina ocupada pelos japoneses (que a sinopse no DVD diz que é Siarago, mas, no filme, é Mindanao) em busca de um informante, às vésperas do desembarque americano nas Filipinas.

Aventurazinha de guerra das mais furrecas, de baixíssimo orçamento e com um festival de equívocos, “Baía da Emboscada” é um filme sofrível em todos os aspectos. Roteiro capenga, diálogos fracos, atores inexpressivos, efeitos especiais medíocres, cenários inconvincentes (o quartel japonês todo gramadinho é brincadeira...), equipamento todo errado, enfim, a única coisa realmente boa no filme são as paisagens. Até mesmo a descrição inicial dos personagens – que não serve para absolutamente nada – é risível, com o Sargento Wartell (Rooney) sendo descrito como “especialista em submetralhadora Thompson” (aliás, o mesmo Wartell protagoniza uma cena de inacreditável bravata diante dos japoneses perto do fim do filme). A trilha sonora até que é boa, mas acaba desperdiçada numa obra tão ruim.

No geral, o filme todo não passa de uma sessão pipoca, com correria, suspense e tiros, mas sem qualquer verossimilhança com coisa alguma que se pareça com 2ª Guerra Mundial. Se você o encontrar numa loja, locadora ou camelô, faça de conta que não viu e siga em frente. Vai por mim...

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Ambush Bay".

Elenco: Hugh O'Brian, Mickey Rooney, James Mitchum, Peter Masterson e Tisa Chang.

Diretor: Ron Winston

Ano: 1966.

Classificação do SOMNIUM:



## **CURIOSIDADE:**

- James Mitchum é o filho mais velho do saudoso Robert Mitchum.

## **FUROS:**

- Os uniformes camuflados usados pelos americanos no filme não são de nenhum padrão militar usado durante a 2ª Guerra Mundial. Trata-se, na verdade, de vestimentas comerciais para caçar patos, vendidas nos EUA no pós-guerra.

- O “tampinha” do Mickey Rooney jamais teria passado na seleção de altura mínima do US Marine Corps de antes da 2ª Guerra Mundial, o que inviabiliza a sua apresentação como um “marine de carreira”.

- E se a missão era só pra encontrar um informante, pra que um expert em demolições?

- Pecado dos pecados, usar um Sherman como tanque japonês (o que você queria, um Tanque Médio Tipo 89?)

- As Carabinas M1 usadas no filme são de um modelo de pós-guerra, com encaixe para baioneta. Aliás, todo o equipamento de campanha americano que aparece (mochilas, capas de cantis, coldres, etc.) são de meados da década de 50. Sua cor, verde escuro, não foi utilizada durante a Segunda Guerra Mundial.

- Tá todo mundo camuflado, com graxa na cara e tudo, e o Grenier (Mitchum) usa um boné vermelho? Tá de sacanagem comigo?

- E o segundo no comando do grupo, um sargento, sabe a rota da frota de invasão americana, o que deveria ser uma informação ultra-secreta, mas que foi dada a uma pessoa envolvida numa incursão de commandos. Aparentemente, não passou pela cabeça de ninguém que ele poderia ser capturado, torturado e obrigado a dar a informação. Me poupe!

- Perto do final, Corey (O'Brian) e Grenier (Mitchum) se escondem atrás de alguns latões, mas junto a eles está uma cerca de arame atrás da qual um batalhão inteiro de japoneses passa correndo e ninguém vê os dois abaixados ali! É insultar demais a minha inteligência!

- A metralhadora usada na batalha final era um “híbrido”, feito com partes de uma Hotchkiss e de uma Browning M1917.